

# ESCOLAS LITERÁRIAS

DIVISÃO E LOCALIZAÇÃO  
HISTÓRICA

**Professora Lenise  
Colégio Objetivo**

# O QUE É LITERATURA?

*“Arte literária é mimese(imitação); é a arte que imita pela palavra.” (Aristóteles, séc. IV a.C.)*

- Literatura como imitação da realidade;
- A palavra como matéria-prima;
- Manifestação artística;
- Manifestação da expressividade humana.

# FUNÇÕES DA LITERATURA:

- Função evasiva – fuga da realidade;
- Função lúdica – jogo de experiências sonoras e de relações surpreendentes;
- Função de “Arte pela Arte” – descompromissada das lutas sociais (Parnasianismo)
- Função de literatura “engajada” – comprometida com a defesa de certas idéias políticas.

# OBRAS LITERÁRIAS

Nosso interesse está na literatura dita “canonizada” – conj. de obras escritas e aceitas como artisticamente valiosas e representativas de nossa herança cultural, pois são atemporais.

Ex. “Dom Casmurro”, de Machado de Assis; “Vidas secas”, de Graciliano Ramos; “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector, dentre outras.

# DEFINIÇÕES

- Uma **ESCOLA LITERÁRIA** é composta por um conjunto de obras e autores com **semelhanças estilísticas e temáticas** que predominam durante um determinado espaço de tempo.
- O termo **ESCOLA LITERÁRIA** é equivalente a **ESTILO LITERÁRIO** ou **ESTILO DE ÉPOCA**.

# CONTEXTO LITERÁRIO

Qualquer obra literária traz em si marcas do contexto em que foi produzida, como:

- Ideologia dominante no período
- Realidade social do período
- Realidade política do período
- Realidade econômica do período
- Cultura dominante no período

# PERÍODO LITERÁRIO

Na literatura de língua portuguesa (Portugal e Brasil), existem três grandes períodos literários:

- PERÍODO MEDIEVAL: SÓ PORTUGAL
- PERÍODO CLÁSSICO: PORTUGAL E BRASIL
- PERÍODO MODERNO: PORTUGAL E BRASIL

# PERÍODO ou ERA MEDIEVAL

Período que vai do séc. XII (data dos mais antigos textos literários em português) até o início do Renascimento no séc. XV.

Compreende duas escolas literárias:

- TROVADORISMO: séc. XII a séc. XIV
- HUMANISMO: séc. XV



# ERA MEDIEVAL

## CARACTERÍSTICAS

- Teocentrismo
- Feudalismo
- Descentralização política
- Misticismo
- Irracionalismo

# PERÍODO ou ERA CLÁSSICA

Período que vai do **séc. XVI** quando ocorre o Renascimento até a queda das monarquias absolutistas no final do **séc. XVIII**.

Compreende três escolas literárias:

- **CLASSICISMO: séc. XVI**
- **BARROCO: séc. XVII**
- **ARCADISMO ou NEOCLASSICISMO: séc. XVIII**

# ERA CLÁSSICA

## CARACTERÍSTICAS

- Antropocentrismo
- Mercantilismo
- Absolutismo monárquico
- Cientificismo
- Racionalismo
- Reforma e Contra Reforma

# PERÍODO ou ERA MODERNA

Período que começa com a ascensão da Burguesia no final do séc. XVIII e se estende até os DIAS ATUAIS.

# PERÍODO ou ERA MODERNA

Compreende as seguintes escolas literárias:

- ROMANTISMO: séc. XIX (1ª metade)
- REALISMO/NATURALISMO: séc. XIX (2ª metade)
- PARNASIANISMO: (Brasil) séc. XIX (2ª metade)
- SIMBOLISMO: séc. XIX (final)
- PRÉ-MODERNISMO: (Brasil) séc. XX (início)
- MODERNISMO: (1ª, 2ª e 3ª gerações) séc. XX
- LITERATURA CONTEMPORÂNEA: + -1960 ...

# ERA MODERNA

## CARACTERÍSTICAS

- Revoluções Francesa e Industrial
- Queda da Monarquia
- Ascensão da Burguesia
- Individualismo
- Visão comercial da arte
- Ruptura e experimentação artística
- Psicanálise
- Investigação existencial

# ESCOLAS LITERÁRIAS

## ERA MEDIEVAL

TROVADORISMO  
 séc. XII a  
 séc. XIV

HUMANISMO  
 séc. XV

## ERA CLÁSSICA

CLASSICISMO  
 séc. XVI

BARROCO  
 séc. XVII

ARCADISMO  
 séc. XVIII

## ERA MODERNA

ROMANTISMO séc. XIX  
 (1ª metade)

REALISMO  
 NATURALISMO  
 PARNASIANISMO  
 séc. XIX (2ª metade)

SIMBOLISMO  
 séc. XIX (final)

PRÉ-MODERNISMO  
 séc. XX (início)

MODERNISMO séc. XX

1ª fase: 1922/ 1930

2ª fase: 1930/1945

3ª fase: 1945/ ????

R  
E  
N  
A  
S  
C  
I  
M  
E  
N  
T  
O

R  
E  
V  
I  
N  
D  
U  
S  
T  
R  
I  
A  
L  
/  
F  
R  
A  
N  
C  
E  
S  
A

# Cronologia e características dos movimentos literários

Estilo	Portugal	Brasil	Características
Trovadorismo	1189/1198 <i>A Ribeirinha</i> Paio Soares de Taveirós Gêneros: cantigas (poesia), novelas de cavalaria, nobiliários, hagiografias.	-	Cantigas de Amor: sofrimento, idealização, eu lírico masculino, ambiente da Corte, dama inacessível, caráter analítico-descursivo. Cantigas de Amigo: eu lírico feminino, confessional, ambiente popular, paixão incorrespondida, realista, narrativo-descritiva. Cantigas de Escárnio e Maldizer: críticas indiretas ou diretas de pessoas ou fatos de uma época. Rica fonte de documentação.
Humanismo	1418 Fernão Lopes, guarda-mor da Torre do Tombo. <b>Gêneros:</b> historiografia, teatro popular, prosa doutrinária. <b>Gil Vicente (teatro)</b>	-	<b>Teatro: em poesia, versa sobre assuntos profanos ou religiosos; carpintaria teatral rudimentar; ausência de regras; sem unidade de ação, tempo e espaço.</b> <b>Aspectos críticos de uma sociedade em transição.</b>
Classicismo Quinhentismo	1527 Sá de Miranda Introdução da medida nova. <b>Gêneros:</b> poesia lírica, épica, teatro e crônicas. <b>Camões (poesia)</b>	1500 (Quinhentismo) 1º Documento escrito em terras brasileiras: Carta a D. Manuel. Gêneros: poesia lírica e épica, teatro e crônicas. <b>Pero Vaz de Caminha</b> <b>José de Anchieta</b>	Valorização do homem (antropocentrismo); paganismo (maravilhoso pagão); superioridade do homem sobre a natureza; objetividade; racionalismo; universalidade; saber concreto em detrimento do abstrato; retomada dos valores greco-romanos; rigor métrico, rímico e estrófico: equilíbrio e harmonia.
Barroco	1580 Morte de Camões Portugal sob o domínio espanhol. <b>Gêneros:</b> oratória sacra, política e social; poesia religiosa, satírica e lírico-amorosa. <b>Pe. Antônio Vieira (oratória)</b>	1601 Bento Teixeira: publicação de <i>Prosopopéia</i> <b>Pe. Antônio Vieira (oratória)</b> <b>Gregório de Matos (poesia)</b>	Arte dos contrastes: antinomia homem - céu, homem - terra; visualização e plasticidade; fugacidade; não-racionalismo; unidade e abertura (perspectivas múltiplas para o observador); luta entre o profano e o sagrado. Culto a elementos evanescentes (água/vento). Sentido de transitoriedade da vida; <i>carpe diem</i> (aproveitar o momento); valorização do presente, movimento ligado ao espírito da Contra - Reforma; jogos de metáforas; riqueza de imagens; gosto pelo pormenor; malabarismo verbal – uso de hipérbato, hipérbole, metáforas e antíteses.
Arcadismo	1756 Fundação da Arcádia Lusitana. Gênero: poesia <b>Bocage (poesia)</b>	1768 Cláudio Manuel da Costa: <i>Obras Poéticas</i> Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga (poesia lírica e épica) Basílio da Gama e Santa Rita Durão (poesia épica)	Arte do equilíbrio e harmonia; busca do racional, do verdadeiro e da natureza; retorno às concepções de beleza do Renascimento; poesia objetiva e descritiva; <i>áureas mediocritas</i> : o objetivo arcádico de uma vida serena e bucólica; pastorismo; valorização da mitologia; técnica da simplicidade. Literatura linear e regrada: <i>inutilia truncat</i> (cortar o inútil).



## Cronologia e características dos movimentos literários

Estilo	Portugal	Brasil	Características
Romantismo	<p>1825 Almeida Garrett Publicação do poema <i>Camões</i> <b>Gêneros:</b> prosa (romance e novela) poesia e teatro.</p>	<p>1836 Gonçalves de Magalhães Publicação de <i>Suspiros Poéticos e Saudades</i> <b>Poesia:</b> Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves. <b>Prosa:</b> (urbanos) Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio de Almeida; (regionalistas) Alencar, Bernardo Guimarães, Taunay; (indianista-histórico) Alencar</p>	<p>1ª Geração: nacionalismo, ufanismo, natureza, religião, indianismo/medievalismo. 2ª Geração: mal do século, evasão, solidão, profundo pessimismo, anseio da morte. 3ª Geração: condoreirismo, liberdade, oratória de reivindicação, transição para o Parnasianismo, literatura social e engajada. Geral: imaginação, fantasia, sonho, idealização, sonoridade, simplicidade, subjetivismo, sintaxe emotiva, liberdade criadora.</p>
Realismo/Parnasianismo/ Naturalismo	<p>1865 Questão Coimbrã: Antero de Quental contra Castilho (Novos x Velhos) <b>Gêneros:</b> prosa (romance, conto, crônica), poesia, crítica. Prosa: Eça de Queirós</p> <p>Poesia: Antero de Quental, Cesário Verde, Guerra Junqueiro.</p>	<p>1881 Machado de Assis Publicação de <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>/ Realismo Aluísio de Azevedo Publicação de <i>O Mulato</i>/ Naturalismo Década de 80 Definição do ideário parnasiano. <b>Prosa:</b> Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia <b>Poesia:</b> Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho.</p>	<p>Realismo: preocupação com a verdade exata, observação e análise, personagens tipificadas, preferência pelas camadas altas da sociedade. Objetividade. Descrições pormenorizadas. Linguagem correta, no entanto é mais próxima da natural, maior interesse pela caracterização que pela ação – tese documental. Naturalismo: visão determinista do homem (animal, presa de forças fatais e superiores – meio, herança genética, fisiologia, momento). Tendência para análise dos deslizes de personalidade. Deturpações psíquicas e físicas. Preferência pela classe operária. Patologia social: miséria, adultério, criminalidade, etc – tese experimental. Parnasianismo: arte pela arte, objetividade, poesia descritiva, versos impassíveis, exatidão e economia de imagens e metáforas, poesia técnica e formal, retomada de valores clássicos, apego à mitologia greco-romana.</p>
Simbolismo	<p>1890 Eugênio de Castro Publicação de <i>Oaristos</i> <b>Gêneros:</b> poema e prosa. Poesia: Camilo Pessanha</p>	<p>1893 Cruz e Sousa Publicação de <i>Missal</i> (prosa poética) e <i>Broquéis</i> (poesia). Poesia: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens, Pedro Kilkerry, Emiliano Perneta.</p>	<p>Simbolismo: reação contra o positivismo, o Naturalismo e o Parnasianismo; individualismo, subjetivismo psicológico, atitude irracional e mística, respeito pela música, atitude irracional e mística, respeito pela música, cor, luz; procura das possibilidades do léxico.</p>